

Atividade de análise linguística

1. Veja o poema de Guilherme de Almeida, projetado no quadro. Ele associa o haicai ao trabalho de Garimpo. Diante de tudo o que vimos sobre o gênero até agora, justifique essa associação.

Espera-se que eles percebam que o poema aborda a prática do haicai como um trabalho de busca, e de escolha, dentre as palavras, apenas daquelas que resultam num bom resultado: Assim sendo, o haicai seria a pepita de ouro que fica na bateia depois que a areia e as outras pedras são desprezadas.

Leia uma estrofe de um soneto de Camões, cuja métrica é decassílabo, ou seja, apresenta 10 sílabas poéticas.

*“Amor é fogo que arde sem se ver
é ferida que dói e não se sente
é um contentamento descontente
é dor que desatina sem doer”
(Luis de Camões)*

2. Compare o ritmo de leitura imposto pelos versos decassílabos, no soneto acima, ao ritmo dos versos do haicai. Que diferença há entre eles? A que você atribui essa diferença?

Espera-se que o aluno perceba que a leitura do soneto tem um ritmo mais lento do que a leitura do haicai. Essa diferença vem não apenas do número de versos, mas também do número de sílabas em cada verso

3. O que aconteceria ao ritmo do haicai se ele fosse composto por três versos decassílabos? De que forma essa alteração impactaria na forma como o instante pode ser registrado pelo poeta?

Espera-se que os alunos percebam que, com três versos decassílabos, o ritmo do haicai iria se tornar mais longo, o que impactaria na forma como o momento captado pelo poeta é retratado. A brevidade daria lugar ao prolongamento do momento, abordado com mais detalhes